

SAÚDE BUCAL DO ADULTO NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO MINEIRO: uma proposta de intervenção

Fernanda Carneiro de Bastos Souto*
Polo Uberaba

Viviane Elisângela Gomes**

Introdução

As políticas públicas de saúde no Brasil tem um histórico de desvalorização da atenção odontológica (ELY et al, 2006).

Mudanças importantes ocorreram em 2004, quando foi criada pelo Ministério da Saúde a Política Nacional de Saúde Bucal, que reforçou a inclusão das Equipes de Saúde Bucal (ESB) nas Equipes de Saúde da Família (ESF), implementou a criação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e organizou um sistema nacional de vigilância dos teores de flúor nas águas de abastecimento público dos municípios e foi realizada a III Conferência Nacional de Saúde Bucal que priorizava o acesso e qualidade em saúde bucal, eliminando a exclusão social (BRASIL,2004; BRASIL,2005).

De acordo com os resultados do levantamento SB Brasil 2003 (SB Brasil:Condições de Saúde Bucal na População Brasileira) divulgados em 2004, a situação da saúde bucal brasileira não é satisfatória. As metas da Organização Mundial de Saúde (OMS) para o ano 2000 foram atingidas apenas na idade de 12 anos e, em parte isso ocorreu devido às crianças das regiões Sul e Sudeste. Na idade adulta, os níveis estão aquém das metas (BRASIL, 2004).

O mesmo ocorre com a população adulta da área de abrangência da Equipe Azaléia de Saúde da Família do Município de Patos de Minas, que foi excluída da atenção em saúde bucal até o momento que se implantou a Equipe de Saúde Bucal em 2006.

Durante o trabalho de Diagnóstico Situacional da área de abrangência, o resultado dessa exclusão foi claramente percebido, pois as doenças bucais em adultos, principalmente a cárie dentária e a doença periodontal foram classificados como parte dos principais problemas da população dessa área.

Assim, a ESB sentiu a necessidade de organizar seu trabalho para conseguir oferecer atenção preventiva e curativa aos grupos prioritários e também aos adultos de sua população, para que haja redução da prevalência de suas doenças bucais, principalmente cárie e doença periodontal.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo elaborar uma proposta de intervenção que inclua os adultos não pertencentes aos grupos prioritários nas ações de prevenção e promoção de saúde bucal da Equipe de Saúde Bucal da Equipe Azaléia de Saúde da Família do Município de Patos de Minas, MG.

Metodologia

Para realizar o presente estudo, foram selecionados artigos e textos publicados entre 2001 e 2011, na língua portuguesa. Foi consultada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) (<http://regional.bvsalud.org/php/index.php>) e selecionadas publicações das bases de dados LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), no período de janeiro a junho de 2010. Foram usadas as palavras-chave: "saúde bucal- adultos".

Além das bases de dados acima citadas, foram consultados acervos da biblioteca do Ministério da Saúde, a Linha-Guia de Saúde Bucal do Estado de Minas Gerais, os módulos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família da UFMG e outras fontes oficiais em busca de informações importantes para a reorganização da atenção odontológica na Estratégia Saúde da Família.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Condições de Saúde Bucal da População Brasileira 2002-2003 – Resultados Principais**./ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2004, 68p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **3ª Conferência Nacional de Saúde Bucal: acesso e qualidade superando a exclusão social**. Brasília, DF, de 29 de julho a 1º de agosto de 2004./ Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica número 17 – Saúde Bucal**. Brasília, 2006, 89p.

ELY, H.C.; CARVALHO,D.Q.; SANTOS,M. **Políticas de Saúde Bucal**. Texto preliminar, de circulação interna, escrito para subsidiar a elaboração dos Cadernos de Atenção Básica do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde, volume 17, SAÚDE BUCAL, MIMEO, Brasília/ Porto Alegre: Abril de 2006. Atualizado em 2009.

Proposta de Intervenção

Para elaborar a proposta de intervenção, organizando as ações e serviços de saúde, deve-se planejar o trabalho por meio da compreensão da realidade, dos principais problemas e necessidades da população. Estabelecer metas e um sistema de acompanhamento e avaliação das operações. O planejamento deve ser realizado em linguagem compreendida e compartilhada por todos, buscando a parceria em todos os momentos (BRASIL, 2006).

A proposta de intervenção elaborada para a Equipe Azaléia de Saúde da Família é baseada nas seguintes ações:

- Abordagem Familiar – Criação do vínculo com a comunidade
- Educação em Saúde: através dos grupos de adultos e atenção domiciliar
- Atendimento Clínico
- Referência para a Atenção Secundária

Considerações finais

A inclusão dos adultos nas ações de prevenção e promoção de saúde bucal da ESB da Equipe Azaléia de Saúde da Família em Patos de Minas se mostrou necessária a partir do trabalho de Diagnóstico Situacional que apresentou a demanda dessa faixa etária por atenção odontológica.

A implementação da proposta de intervenção pela Equipe de Saúde Bucal é de fundamental importância para a melhoria da qualidade de vida dos adultos da área de abrangência e de suas famílias também.

Pois, a partir do momento em que a população adulta se sentir incluída nas ações desenvolvidas pela ESB da ESF melhora sua auto-estima e interesse no autocuidado com o objetivo de manter-se saudável. Isso gera melhoria para todos os membros da família.

Pois, os conhecimentos adquiridos e a mudança de hábitos serão transmitidos às crianças e idosos da família através desses multiplicadores de saberes que são os adultos.

É muito importante lembrar que a ESB irá enfrentar barreiras culturais, hábitos e saberes antigos que se tornam obstáculos ao sucesso da proposta de intervenção. Mas deve se conscientizar que, aos poucos, deve se integrar e criar vínculo com essa população, respeitando esses obstáculos, sem entrar em choque para não estimular resistência da população.

Assim, conseguirá obter resultados positivos e a implementação efetiva de sua proposta de intervenção.

*Cirurgiã-dentista
fcarneirosouto@hotmail.com

** Orientadora

PSF Azaléia Prefeitura de Patos de Minas